

# Moção por um acervo político do LIVRE

O LIVRE é um partido que nasceu e cresceu sem o peso organizacional dos restantes partidos, tendo vindo a adaptar o seu arranjo organizacional à medida que as necessidades vão surgindo. Se, por um lado, a flexibilidade nos tem permitido fazer face às adversidades, por outro lado acabamos por ir perdendo memória histórica das ideias, iniciativas e do trabalho político feito previamente. Uma organização sem memória está condenada a repetir ciclicamente os mesmos erros e a perder-se nas mesmas discussões sem que se avance significativamente.

Acresce que o acesso à informação é fundamental para os novos membros e apoiantes conhecerem o acervo de pensamento, debates e decisões que resultam no partido a que acabam de se juntar. Também nesse aspecto, a existência de registos disponíveis e de um arquivo tratado permitiria aos membros tomarem decidirem os seus votos de forma informada. Mas também permitiria dar àqueles que se juntam uma noção da História do partido através do acesso ao trabalho feito em cada mandato do partido.

O que temos hoje, apesar da boa vontade de muitos de nós que têm tentado organizar os espaços no Ponto LIVRE, é uma dispersão de modos de organização da informação que torna muito difícil o acesso à informação. Não temos um modelo de ação que garanta a existência, organização e disponibilização de atas ou um acervo de deliberações minimamente homogéneo. Não temos, também, o hábito de gravação das reuniões (essencial para a realização de trabalho assíncrono) que garanta que cada pessoa possa contribuir *a posteriori* consoante a sua disponibilidade.

O crescimento do LIVRE implica, necessariamente, que se pense num sistema de gestão da informação facilmente aplicável a qualquer estrutura do LIVRE, garantindo consistência, transparência e acessibilidade democrática aos registos de trabalho.

Propomos, assim, que seja criado um Grupo de Trabalho alargado (para lá dos órgãos), coordenado pelo Grupo de Contacto, no sentido de criar um documento orientador (que seja submetido à Assembleia e publicado no Ponto LIVRE) que permita organizar o arquivo e a disponibilização do acervo do LIVRE com alguma previsibilidade e uniformização. Sem prejuízo da concreta dinâmica de cada mandato e da utilização que cada grupo de trabalho faz do seu espaço no Ponto LIVRE, o trabalho feito e o registo dos debates tidos deve ficar disponível para futuro, de forma a poder ser revisitado e desenvolvido.

## Primeiros subscritores

Bernardo Marques Vidal, Francisco Burnay, Inês Cisneiros, Hugo Faria, João Rodrigues, Ana Natário, Natércia Rodrigues Lopes, Flávio Oliveira